



Apicultura no Sertão paraibano: principais dificuldades sob a ótica dos pequenos apicultores

*Flávio Lourenço de Oliveira¹; Aline Carla de Medeiros¹; Thyago Araújo Gurjão²;
Rosilene Agra da Silva^{1*}; Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade¹;
Adriano Cipriano de Sousa Junior¹; Giliara Carol Diniz Gomes de Luna¹;
Antônio Fernandes Filho¹; Vescijudith Fernandes Moreira²; Geovergue Rodrigues de Medeiros²;
Caetano Jose de Lima¹; Wyara Ferreira Melo¹ e Patrício Borges Maracajá²*

¹PPGGSA/CCTA/UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, Paraíba, Brasil. ²INSA – Instituto Nacional do Semiárido, Campina Grande, Paraíba, Brasil. *E-mail: rosileneagra@hotmail.com

RESUMO

Em meados do século XX, com o objetivo de aumentar a produção de mel, foram introduzidas no Brasil abelhas africanizadas. Estas, rapidamente dispersaram-se sem nenhum controle em várias regiões, causando diversos danos para a comunidade local. Esse fato, exigiu um aprimoramento das técnicas por parte do apicultor local, para que houvesse o equilíbrio entre os benefícios e os problemas trazidos pela nova espécie. Atualmente, a apicultura se firma como uma atividade econômica de destaque, principalmente, no Semiárido brasileiro. O Estado da Paraíba se insere neste contexto e, em especial, o Sertão Paraibano, por ser a apicultura uma atividade ecologicamente correta e que exige poucos investimentos para iniciar a produção de produtos oriundos da apicultura. Porém, como toda atividade relativamente artesanal, existem fatores que precisam ser superados pelos apicultores para que sejam obtidos melhores resultados. Nessa direção, o presente estudo teve como objetivo geral analisar a apicultura no sertão paraibano, evidenciando as principais dificuldades sob a ótica dos pequenos apicultores. Como objetivos específicos, optamos por caracterizar o perfil dos apicultores sertanejos e identificar as principais dificuldades relatadas para a implantação dos apiários e comercialização dos produtos apícolas; apontar os principais produtos apícolas produzidos para comercialização, no Sertão da Paraíba; diagnosticar e distinguir as dificuldades dos apicultores inerentes aos territórios produtivos e sugerir soluções para a superação das limitações encontradas, além de propor ações potencializadoras ao desenvolvimento da apicultura regional.

Palavras-chave: Apicultura. Sustentabilidade. Sertão Paraibano.

Beekeeping in the Sertão paraibano: main difficulties from the viewpoint of small beekeepers

ABSTRACT

In the mid-twentieth century, in order to increase the production of honey, Africanized bees were introduced in Brazil. These quickly dispersed without any control in several regions, causing several damages to the local community. This fact required an improvement of the techniques by the local beekeeper so that there was a balance between the benefits and the problems brought about by the new species. Currently, beekeeping has been established as a prominent economic activity, mainly in the Brazilian semi-arid region. The State of Paraíba is inserted in this context, and in particular the Sertão Paraibano, because beekeeping is an ecologically correct activity and requires little investment to start the production of products from beekeeping. However, like any relatively artisanal activity, there are factors that need to be overcome by beekeepers in order to obtain better results. In this direction, the present study had as general objective to analyze the beekeeping in the backlands of Paraíba, evidencing the main difficulties from the perspective of the small beekeepers. As specific objectives, we chose to characterize the profile of beekeepers in the sertanejos and to identify the main difficulties reported for the implementation of apiaries and commercialization of bee products; to point out the main bee products produced for commercialization in the Sertão da Paraíba; to diagnose and to distinguish the difficulties of the beekeepers inherent to the productive territories and to suggest solutions to overcome the limitations encountered, besides proposing actions for the development of regional beekeeping.

Keywords: Beekeeping. Sustainability. Sertão Paraibano